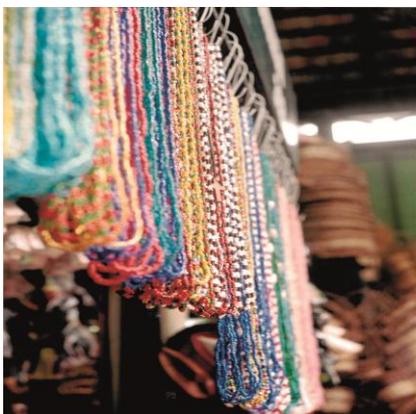


## Projeto Selos 2017 – Respeito Afrobrasilidades

A intolerância religiosa, manifesta e expressa por palavras, gestos e práticas revela preconceitos e incapacidades de reconhecer e respeitar as diferenças e crenças religiosas do outro. Este comportamento, quando assume um caráter racial, demonstra uma das faces mais abomináveis do racismo. A discriminação das manifestações religiosas constituídas a partir da presença dos africanos no Brasil, e que fez parte das estratégias de resistência à escravidão, causa sérios danos à autoestima e à construção de identidade dos seus praticantes, além de ameaçar os pilares de uma sociedade que deveria ser alicerçada na ética, na democracia e na cultura da paz, de modo a garantir a liberdade de expressão e do livre exercício da religião.

Assim, considerando que estamos em uma sociedade plural, sob vários aspectos, incluindo o religioso, e que somos constituídos a partir de vários processos culturais que tem origem no continente africano e, ainda, tendo em vista o aumento e a constância da perseguição às práticas e aos praticantes das religiões de matriz africana, o que viola inclusive os direitos humanos, o Museu da Abolição lança o *Selo MAB 2017* assumindo o desafio de fomentar o combate à discriminação, ao preconceito, e a todas as formas de intolerância religiosa.

O *Selo MAB 2017*, cujo tema é “**Respeito Afrobrasilidades**” será lançado no dia 07 março, às 15h, em homenagem ao dia Mundial da Oração (comemorado na primeira sexta-feira do mês de março), e irá priorizar ações, atividades, projetos e programas voltados para o respeito às religiões de matriz africana, buscando evidenciar conhecimentos e saberes das práticas e dos praticantes destas religiões, que estão intimamente ligadas ao respeito aos seres humanos e à preservação da natureza. A imagem escolhida para ilustrar o selo, “Crenças e Cores”, de autoria da fotógrafa “Luella” (Ana Carolina Araújo Gomes) faz parte do acervo do MAB, e foi adquirida no 3º concurso de Fotografia Mestre Luís de França, lançado pelo Museu da Abolição em 2005.



PROJETO  
SELOS  
MUSEU  
DA ABO  
LIÇÃO  
2 0 1 7

RESPEITO  
AFROBRASILIDADES